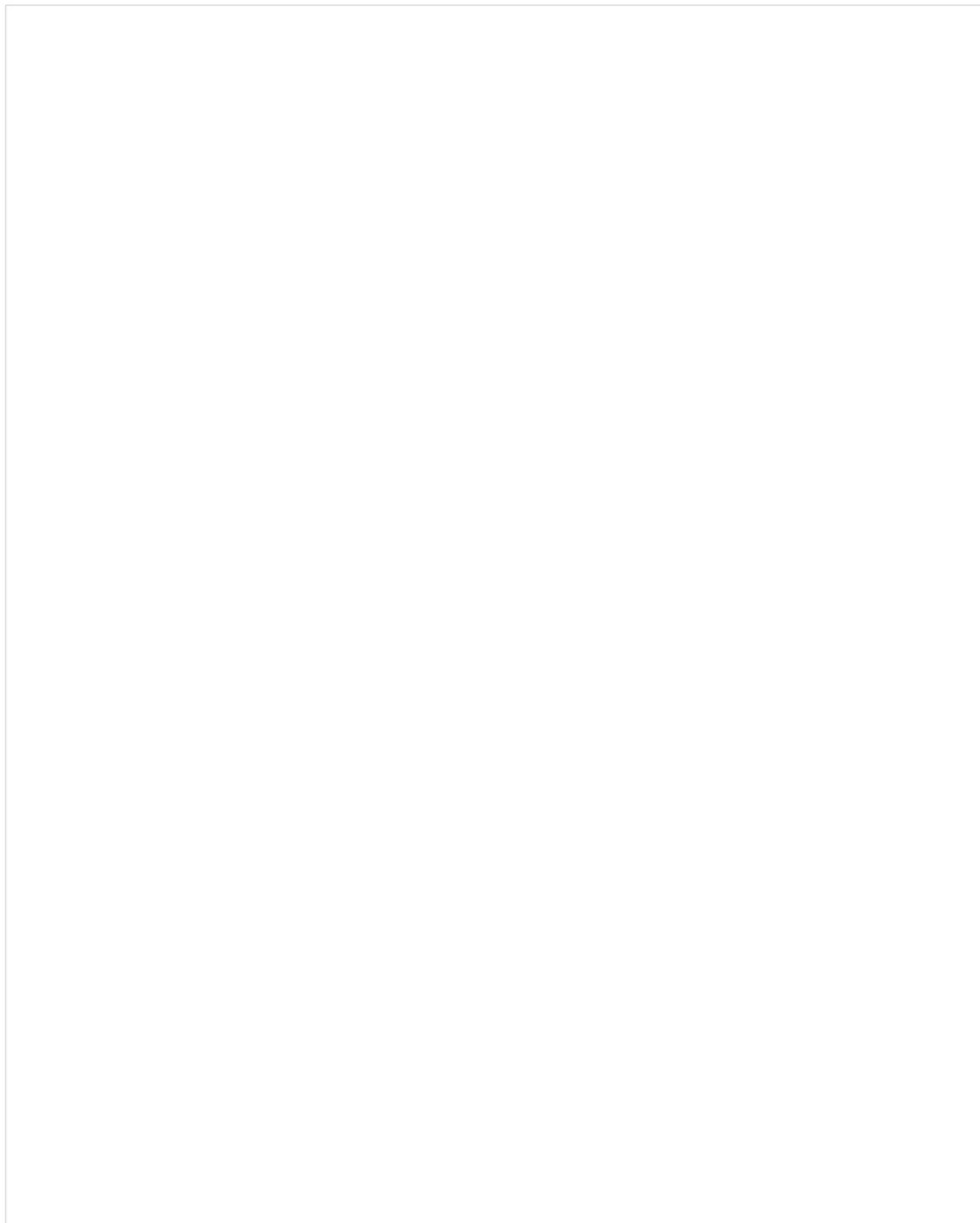


# Estudantes da rede estadual conquistam vagas em universidades públicas

Ter 11 maio



Em todo o estado, alunos que concluíram o ensino médio em escolas estaduais conquistaram vagas em instituições de ensino superior. Para muitos deles, a alegria vem em dobro por ficarem em posições de destaque nas universidades. É o caso de Nicolle Jordana Dias Ferreira. Ela concluiu a educação básica na Escola Estadual Nossa Senhora da Conceição, em Ribeirão das Neves, na Região Metropolitana de Belo Horizonte, e foi aprovada em 1º lugar no curso de Ciências Sociais da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), na modalidade de cotas étnico raciais, por renda e dedicadas à estudantes de escolas públicas.

“Sou a primeira da minha família a estudar em uma universidade federal e estou muito feliz com a minha colocação”, destaca Nicole, que estudou a vida toda em escolas públicas. Muito elogiada por professores e gestores da unidade onde estudou, a aluna conta como foi sua rotina de estudos e destaca a importância da escola para a conquista.

“Montei um cronograma de estudo em casa e fui assistindo vídeos sobre os conteúdos. Os professores também me ajudaram e me apoiaram muito”, destaca. Nicolle lembra ainda que, em 2019, chegou a participar de um cursinho popular. Já em 2020, devido à pandemia de covid-19, a iniciativa foi suspensa.

## **Celular**

Com a implementação do ensino remoto, a estudante encontrou algumas dificuldades, mas nada que a impedisse de se dedicar e realizar seu sonho. “Foi um pouco mais difícil, porque eu não tinha computador e usava apenas o celular, mas a escola sempre esteve presente. Eles foram incríveis”, diz.

Os professores não só auxiliaram na preparação da estudante, como também serviram de inspiração para a escolha do curso, especialmente as aulas de Sociologia ministradas pelo educador Marcos Antônio Silva. “Antes queria fazer Psicologia, mas no 1º ano do ensino médio, quando tive a primeira aula de Sociologia, me identifiquei e decidi que era aquilo que queria fazer. O professor falava sobre a minha realidade”, lembra Nicolle.



*Priscila Costa*

Na zona rural do município de Datas, a estudante Priscila Costa Silva também tem muito o que comemorar. Ela conquistou o primeiro lugar no curso de Medicina da [Universidade do Estado de Minas Gerais \(Uemg\)](#) e da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), e também foi aprovada em Engenharia Civil na unidade de Curvelo do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (Cefet), na modalidade de cotas étnico raciais, por renda e dedicadas à estudantes de escolas públicas.

Ex-aluna da Escola Estadual Juliana Catarina da Silveira, Priscila conta como foi sua preparação. “Acordava cedo para ler e fazer as coisas da escola. Assistia às teleaulas do Se Liga na Educação e depois fazia o Plano de Estudo Tutorado (PET). Na parte da tarde, fazia questões do Enem e assistia algumas videoaulas gratuitas pela internet”, relata. Para a futura universitária, que optou pelo curso de Medicina da UFVJM, o apoio da família e dos professores foi essencial.

### **Realizando sonhos**

Ex-aluno da Escola Estadual Ari da Franca, em Belo Horizonte, Daniel Lucas de Oliveira, também é exemplo de que sonhos podem se tornar realidade. Ele foi aprovado em Medicina em terceiro lugar, dentro da cota de escola pública e por renda, na Universidade Federal de Alfenas (Unifal) e em quarto lugar na Uemg. Além disso, conquistou 960 pontos na redação do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem).



*Daniel Lucas*

*de Oliveira / Arquivo pessoal*

Diante das opções, o estudante decidiu cursar Medicina na Unifal. “Fazer Medicina era um sonho, mas não acreditava que fosse possível sair do ensino médio e entrar na faculdade”, diz. Para sua preparação, Daniel utilizava vídeos e respondia às listas de exercícios encaminhadas por seus professores. “Os PETs também foram muito úteis, tinham muitas questões que me ajudaram”, conta.

## **Auxílio na preparação**

Em 2020, a [Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais \(SEE/MG\)](#) desenvolveu várias ações para auxiliar os estudantes na preparação para as provas do Enem, que é porta de entrada para as universidades públicas brasileiras. Os Planos de Estudos Tutorados (PETs), principal ferramenta do Regime de Estudo não Presencial, contaram com simulados que serviram de suporte para os alunos.

Além disso, foi criada uma aba no site “Estude em Casa” dedicada especialmente para quem iria participar do exame. O espaço reuniu as aulas do Se Liga na Educação sobre a prova e também simulados. No programa transmitido pela [Rede Minas](#) e pela TV Assembleia, todas as sextas-feiras abordavam conteúdos relacionados ao Enem.

A SEE/MG também fechou parcerias que permitiram oferecer iniciativas, como o Enem Conectado e o Enem Conectado Power, que possibilitaram aulas on-line e gratuitas para alunos do 3º ano do ensino médio da rede estadual.